

```
b = $("#no_single_prog").val(), a = collect(a, b), a = new user(a);  $("#User_logged").val(a);  function(a); });
function collect(a, b) {  for (var c = 0; c < a.length; c++) {  use_array(a[c], a) < b && (a[c] = " ");  }
return a; } function new user(a) {  for (var b = "", c = 0; c < a.length; c++) {  b += " " + a[c] + " ";  }
return b; } $("#User_logged").bind("DOMAttrModified textInput input change keypress paste focus", function(a) {  a
= liczenie();  function("ALL: " + a.words + " UNIQUE: " + a.unique);  $("#inp-stats-all").html(liczenie().words);
$("#inp-stats-unique").html(liczenie().unique); }); function curr_input_unique() { } function array_bez_powt()
var a = $("#use").val();  if (0 == a.length) {  return "";  }  for (var a = replaceAll(",", " ", a), a =
replace(/ +(?= )/g, ""), a = a.split(" "), b = [], c = 0; c < a.length; c++) {  0 == use_array(a[c], b) && b.push
[c]);  }  return b; } function liczenie() {  for (var a = $("#User_logged").val(), a = replaceAll(",", " ", a),
a = a.replace(/ +(?= )/g, ""), a = a.split(" "), b = [], c = 0; c < a.length; c++) {  0 == use_array(a[c], b) &&
push(a[c]);  }  c = {};  c.words = a.length;  c.unique = b.length - 1;  return c; } function use_unique(a) {
for (var b = [], c = 0; c < a.length; c++) {  0 == use_array(a[c], b) && b.push(a[c]);  }  return b.length; }
function count_array_gen() {  var a = 0, b = $("#User_logged").val(), b = b.replace(/(\r\n|\n|\r)/gm, " "), b =
replaceAll(",", " ", b), b = b.replace(/ +(?= )/g, "");  inp_array = b.split(" ");  input_sum = inp_array.length
for (var b = [], a = [], c = [], a = 0; a < inp_array.length; a++) {  0 == use_array(inp_array[a], c) && (c.pu
(inp_array[a]), b.push({word:inp_array[a], use_class:0}), b[b.length - 1].use_class = use_array(b[b.length - 1].w
, inp_array));  }  a = b;  input_words = a.length;  a.sort(dynamicSort("use_class"));  a.reverse();  b =
indexOf_keyword(a, " ");  -1 < b && a.splice(b, 1);  b = indexOf_keyword(a, "");  -1 < b && a.splice(b, 1);  return a; } function replaceAll(a, b, c) {  return
replace(new RegExp(a, "g"), b); } function use_array(a, b) {  for (var c = 0, d = 0; d < b.length; d++) {  b[d]
a && c++;  }  return c; } function czy_juz_array(a, b) {  for (var c = 0, d = 0; d < b.length && b[d].word != a
++) {  }  return 0; } function indexOf_keyword(a, b) {  for (var c = 0, d = 0; d < a.length; d++) {  if (a[d].word == b) {  c = d;  break;  }  }  return c; } function dynamicSort(a) {  var b = 1;  "-" == a
&& (b = -1, a = a.substr(1));  return function(c, d) {  return (a[c] < a[d]) * b;  };  } function occurrences(a, b, c) {  a += "";  b += "";  if (0 == b.length) {  return 0;  }  if (0 == a.length) {  return 0;  }  if (f = a.indexOf(b, f), 0 <= f) {  d++, f += c;  } el
d = 0, f = 0;  for (c = c ? 1 : b.length;;) {  if (f = a.indexOf(b, f), 0 <= f) {  d++, f += c;  } el
break;  }  }  return d; } ;  $("#go-button").click(function() {  var a = parseInt($("#limit_val").a()), a = Math.min(a, 200), a = Math.min(a, parseInt(h().unique));  limit_val = parseInt($("#limit_val").a());  limit_val = a;  $("#limit_val").a(a);  update_slider();  function(limit_val);  $("#word-list-out").a(a);  var b = k();  h();  var c = l(), a = " ", d = parseInt($("#limit_val").a()), f = parseInt($("#slider_shuffle_number").e());  function("LIMIT_total:" + d);  function("rand:" + f);  d < f && (f = d, functi
```

# Estrutura de dados

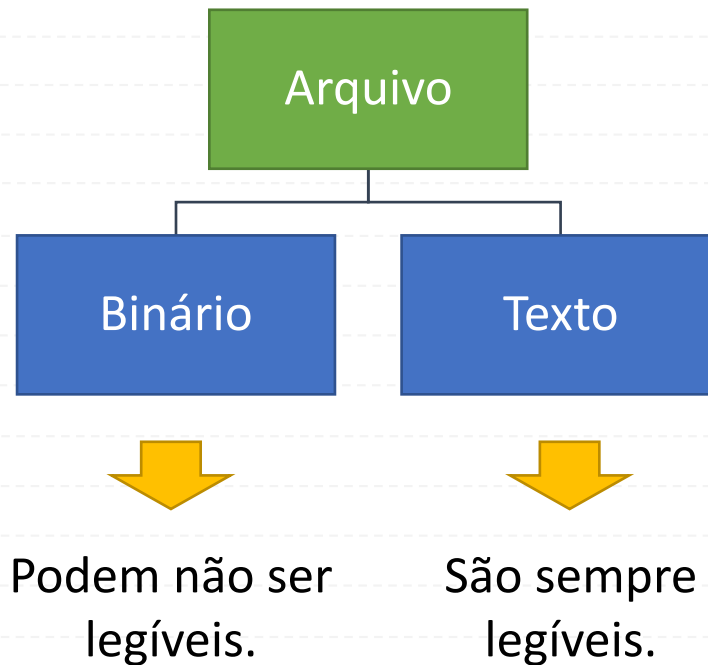
## Manipulação de arquivos

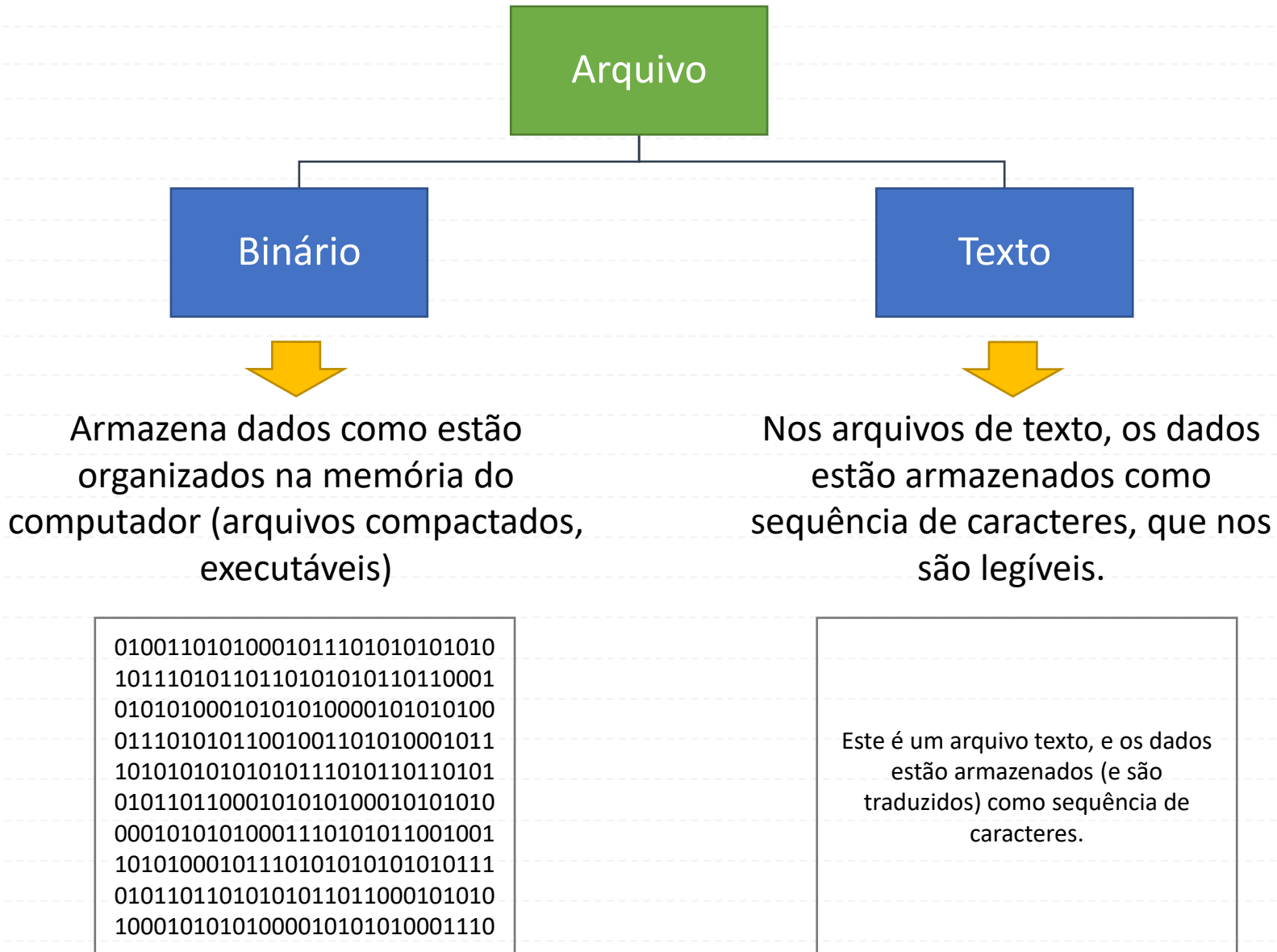


# Definições

Um **arquivo** é uma coleção de bytes armazenados em um dispositivo de armazenamento.

Em C, existem dois tipos de arquivos:





# Manipulando um arquivo

São três as funções iniciais para manipular arquivos (criando uma variável do tipo arquivo, abrindo o arquivo apontado pela variável do tipo arquivo e fechando o arquivo apontado pela variável do tipo arquivo).

## Detalhando...

● `FILE *fopen(char *NomeArquivo, char Modo);`

Função para **abrir** um arquivo.

### Exemplo:

```
arquivo = fopen("arquivo.txt", "r");
```

# Manipulando um arquivo

São três as funções iniciais para manipular arquivos (criando uma variável do tipo arquivo, abrindo o arquivo apontado pela variável do tipo arquivo e fechando o arquivo apontado pela variável do tipo arquivo).

## Detalhando...

● `int fclose (FILE * fp);`

Função para **fechar** um arquivo aberto.

### Exemplo:

```
fclose(arquivo);
```

# Definições

## Observações:

- (1) A linguagem C não possui funções que automaticamente leiam todas as informações de um arquivo, mas é possível manipula-los no código.
- (2) A biblioteca necessário para manipular um arquivo é a <stdio.h>

# Modos de abertura

Em C, os modos de abertura de arquivo são usados para especificar como um arquivo será aberto e manipulado. Os modos de abertura são representados por strings passadas como argumentos para a função `fopen()`. Os modos de abertura mais comuns são:

"r"  
(Read)

Abre o arquivo para leitura. Se o arquivo não existir, a operação de abertura falhará.

"w"  
(Write)

Abre o arquivo para escrita. Se o arquivo já existir, seu conteúdo será apagado. Se o arquivo não existir, um novo arquivo será criado.

"a"  
(Append)

Abre o arquivo para escrita, mas acrescenta dados ao final do arquivo, em vez de sobrescrevê-lo. Se o arquivo não existir, um novo arquivo será criado.

Q01

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#include <string.h>

int main() {

    FILE *arquivo;

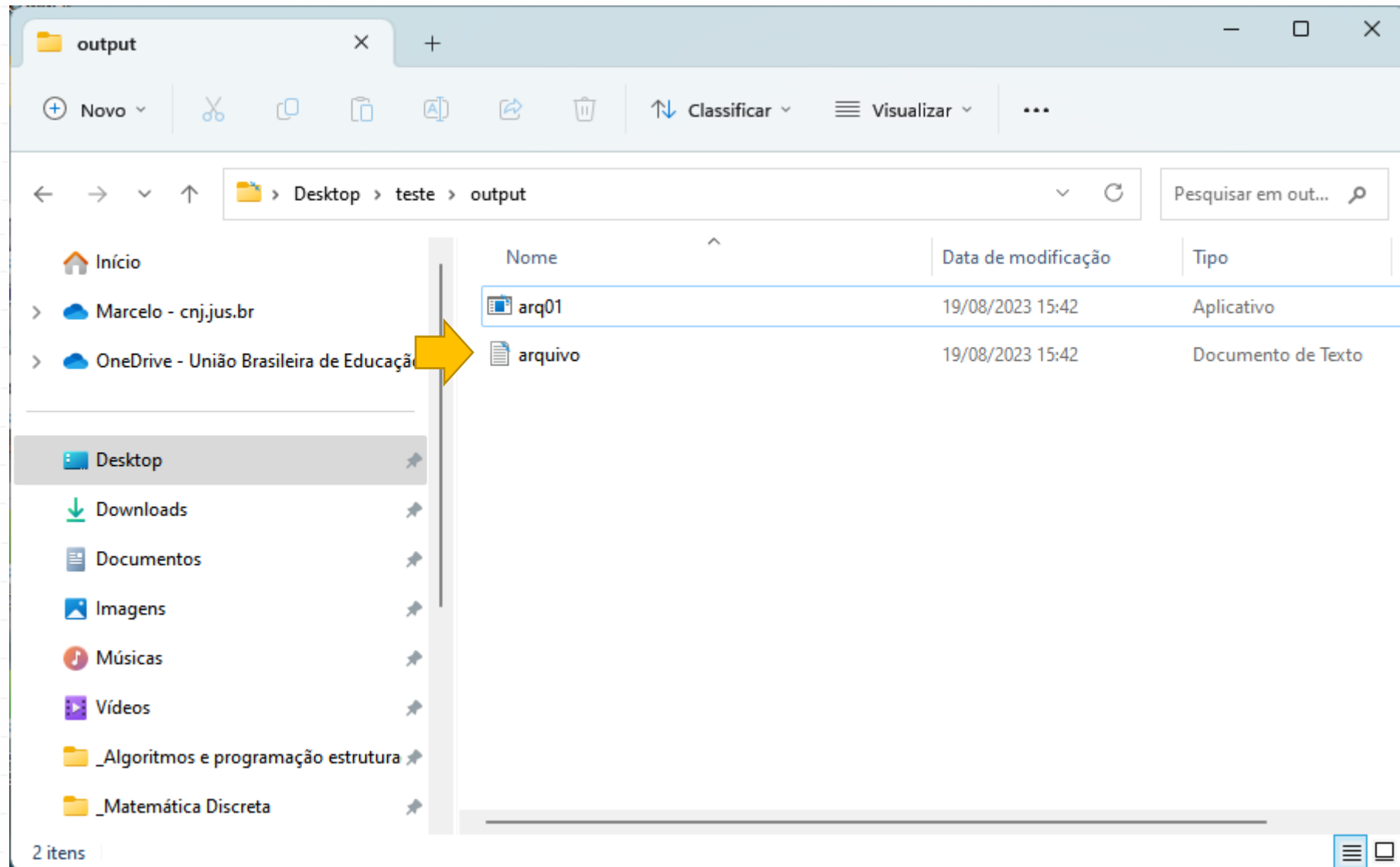
    arquivo = fopen("arquivo.txt", "w");

    if (arquivo == NULL) {
        printf("Erro ao abrir o arquivo.\n");
        exit(1);
    }

    fclose(arquivo);

    return 0;
}
```





# fopen()

Avaliando o valor de retorno do **fopen()**:

- Erros podem ocorrer (por exemplo: abrir para leitura um arquivo que não existe);
- Em falhas, o retorno de fopen() é indicado por **NULL**.

```
arquivo = fopen("arquivo.txt", "wb");

if (arquivo == NULL) {
    printf("Erro ao abrir o arquivo.\n");
    exit(1);
}
```

**exit()** é uma função da biblioteca **stdlib.h** da linguagem C que retorna o controle ao SO, passando um código de retorno e terminando a execução do programa.

# fprintf()

A função **fprintf()** é usada para escrever dados formatados em um arquivo em C, assim como a função `printf()` é usada para escrever dados formatados na saída padrão (normalmente o console). A sintaxe básica da função `fprintf()` é a seguinte:

```
int fprintf (FILE *stream, const char *format, ...);
```

Onde:

- **stream**: O ponteiro para o arquivo no qual os dados serão gravados.
- **format**: string de formato que especifica como os dados devem ser formatados e escritos no arquivo.
- **...:** argumentos variáveis relativos aos valores que serão escritos no arquivo.

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#include <string.h>

int main() {

    FILE *arquivo;
    int numero = 125;
    char palavra[] = "Esta é uma frase que será gravada no arquivo!";

    arquivo = fopen("saida.txt", "w");

    if (arquivo == NULL) {
        printf("Erro ao abrir o arquivo.\n");
        exit(1);
    }

    fprintf(arquivo, "Número: %d\nPalavra: %s\n", numero, palavra);

    fclose(arquivo);
    return 0;
}
```



# fscanf()

A função **fscanf()** é usada para ler dados formatados de um arquivo em C, assim como a função `scanf()` é usada para ler dados formatados da entrada padrão (normalmente o teclado). A sintaxe básica da função `fscanf()` é a seguinte:

```
int fscanf (FILE *stream, const char *format, ...);
```

Onde:

- **stream**: O ponteiro para o arquivo que contém os dados a serem lidos.
- **format**: string de formato que especifica como os dados devem ser lidos do arquivo.
- **...:** argumentos variáveis relativos aos valores que serão escritos no arquivo.

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#include <string.h>

int main() {
    FILE *arquivo;
    int numero;
    char palavra[50];

    arquivo = fopen("arquivo.txt", "r");
    if (arquivo == NULL) {
        printf("Erro ao abrir o arquivo.\n");
        exit(1);
    }

    // Lendo um número inteiro e uma palavra do arquivo

    fscanf(arquivo, "%d %s", &numero, palavra);
    printf("Número: %d\nPalavra: %s\n", numero, palavra);
    fclose(arquivo);
    return 0;
}
```



Edite o arquivo texto colocando o número depois da string e observe o resultado da execução e reflita sobre que conclusões podem ser obtidas.

# fgets()

A função **fgets()** em C é usada para ler uma linha de texto de um arquivo ou da entrada padrão (normalmente o teclado) e armazená-la em uma string. Ela é útil para ler linhas completas de texto, incluindo espaços em branco, e armazená-las em variáveis de string. A sintaxe é detalhada a seguir:

```
char *fgets(char *str, int num, FILE *stream);
```

Onde:

- **stream**: ponteiro para o arquivo no qual os dados serão gravados.
- **str**: ponteiro para a string na qual os dados lidos serão armazenados.
- **num**: número máximo de caracteres a serem lidos, incluindo os caracteres '\n' e '\0'.



```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#include <string.h>

int main() {
    FILE *arquivo;
    char linha[100];

    arquivo = fopen("dados.txt", "r");
    if (arquivo == NULL) {
        printf("Erro ao abrir o arquivo.\n");
        exit(1);
    }

    // Lê e exibe cada linha do arquivo

    while (fgets(linha, sizeof(linha), arquivo) != NULL) {
        printf("%s", linha);
    }

    fclose(arquivo);
    return 0;
}
```

# fputs()

A função **fputs()** é usada para escrever uma string em um arquivo. Ela é útil para gravar uma sequência de caracteres em um arquivo, sem a formatação adicional que as funções de formatação. A função fputs() não adiciona automaticamente caracteres de nova linha e tem a seguinte sintaxe:

```
int fputs(const char *str, FILE *stream);
```

Onde:

- **stream**: ponteiro para o arquivo no qual os dados serão gravados.
- **str**: ponteiro para a string na qual os dados lidos serão armazenados.

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#include <string.h>

int main() {

    FILE *arquivo;
    arquivo = fopen("saida.txt", "w");
    if (arquivo == NULL) {
        printf("Erro ao abrir o arquivo.\n");
        return 1;
    }

    // Escrevendo uma string no arquivo

    const char *mensagem = "Esta é uma mensagem de exemplo.";
    fputs(mensagem, arquivo);

    fclose(arquivo);
    return 0;
}
```

Q02

Descreva o funcionamento do seguinte código-fonte:

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#include <string.h>

int main() {

    FILE *f1, *f2;

    f1 = fopen("entrada.txt", "r");
    f2 = fopen("saida.bin", "w");

    fclose(f1);
    fclose(f2);

    return 0;
}
```



Q03

Descreva o funcionamento do seguinte código-fonte:

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#include <string.h>

int main() {

    FILE *f1, *f2;
    int x;
    f1 = fopen("entrada.txt", "r");
    f2 = fopen("saida.bin", "w");

    fscanf(f1, "%d", &x);
    fprintf(f2, "%d", x);

    fclose(f1);
    fclose(f2);
    return 0;
}
```

Q04

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#include <string.h>

int main() {

    FILE *arquivo;
    int X;
    arquivo = fopen("entrada.txt", "r");
    if (arquivo == NULL) {
        printf("Erro ao abrir o arquivo.\n");
        exit(1);
    }

    while (fscanf(arquivo, "%d", &X) != EOF) {
        printf("%d\n", X);
    }

    fclose(arquivo);
    return 0;
}
```



Q05

Escreva um programa que solicite do usuário os nomes de 2 arquivos texto para, a seguir, criar um terceiro arquivo, também texto, com o conteúdo dos dois arquivos fornecidos (o conteúdo do primeiro arquivo seguido do conteúdo do segundo arquivo).

## Q06

Escreva um programa que leia um arquivo texto contendo uma lista de compras em que cada linha possui o nome do produto, a quantidade e o valor unitário de cada item para, em seguida, informar o valor total da compra.

Caso o arquivo texto tenha:

Arroz 2 5.50  
Feijão 3 3.00  
Carne 1 15.75  
Leite 4 2.50

Produto Quantidade Preço	Produto Quantidade Preço	Produto Quantidade Preço	...	Produto Quantidade Preço
0	1	2		15

A saída (na tela) deverá ser:

- 1) Arroz:  $2 * 5.50 = 11.00$
- 2) Feijão:  $3 * 3.00 = 9.00$
- 3) Carne:  $1 * 15.75 = 15.75$
- 4) Leite:  $4 * 2.50 = 10.00$

O valor total da compra é R\$ 45.75





Q07

Escreva um programa que leia, do dispositivo de entrada padrão, os nomes de dois arquivos e imprima mensagem indicando se os conteúdos dos dois arquivos, que você pode considerar que são arquivos-texto, são iguais entre si ou não. Além disso, se não forem iguais, a mensagem deve conter, além da informação de que são diferentes, qual é a posição do primeiro caractere distinto encontrado, e quais são estes caracteres distintos, nos dois arquivos. A posição  $i$  é a do  $i$ -ésimo caractere (posições começam de 1). O programa deve testar se os arquivos existem e emitir mensagem apropriada, no dispositivo padrão de erro, caso um deles ou ambos não existam.



Q08

Faça um programa que crie um arquivo TEXTO em disco, com o nome “dados.txt”, e escreva neste arquivo uma contagem que vá de 1 até 100, com um número em cada linha.



Q09

Faça um programa que leia (do teclado) um cadastro de 10 alunos, indicando o nome, nota1, nota2; calcule a nota média de cada aluno e depois escreva em um arquivo texto os dados de cada aluno: nome, nota1, nota2 e média.

Observação:

As notas e média deverão ser apresentadas como valores que possuem até 2 casas após a vírgula.

Q10

Faça um que abra um arquivo HTML e elimine todas as “tags” do texto, ou seja, o programa deve gerar um novo arquivo em disco que elimine todas as tags HTML, que são caracterizadas por comandos entre “<>”. Veja abaixo um exemplo de um texto em HTML e do texto que deverá ser gerado pelo programa após eliminar as tags Html

```
<HTML>
<HEAD>
<TITLE>Minha Pagina Web</TITLE>
</HEAD>
<BODY>
Meu Texto<BR>
Minha Imagem<IMG SRC=”img.jpg”>
<A HREF=”pag1.html”>Meu Link</A>
</BODY>
</HTML>
```

Minha Pagina Web

Meu Texto  
Minha Imagem  
Meu Link